

A COLETA SELETIVA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Pedro Rosso¹, Wellinton Paulo José², Gabriel Supriano Wanderlind³

¹ Instituto Federal de Santa Catarina/Campus Criciúma/pedro.rosso@ifsc.edu.br

² Instituto Federal de Santa Catarina/Campus Criciúma/wellintonp50@gmail.com

³ Instituto Federal de Santa Catarina/Campus Criciúma/gabriel27sw@gmail.com

Palavras-Chave: **Coleta seletiva, Educação Ambiental, Resíduos sólidos.**

INTRODUÇÃO

Em uma instituição de ensino trabalhar as questões ambientais é uma forma de promover a educação das presentes gerações para que estas e as futuras tenham um lugar melhor para viver. Neste contexto, um dos temas que pode ser alvo deste trabalho é sobre resíduos sólidos (RS) que, conforme Calderoni (2003), podem ser classificados em resíduo, rejeito e lixo. A gestão inadequada dos RS é um problema ambiental que tem impacto na qualidade de vida, exigindo a busca de alternativas para resolvê-lo, como a coleta seletiva.

Visando a implantação da coleta seletiva no Campus Criciúma do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC), foi desenvolvido um projeto com o objetivo de promover a conscientização da comunidade do campus sobre a necessidade de mudanças de hábitos e atitudes em relação às questões ambientais.

METODOLOGIA

A metodologia deve estabelecer os caminhos para atingir um objetivo, que neste projeto foram:

- Realização de oficinas e palestras com professores, técnicos administrativos, alunos e servidores terceirizados do campus. Envio, especialmente aos servidores, de informações sobre o andamento do projeto e os resultados alcançados com a coleta seletiva.
- Distribuição em diversos locais do campus de lixeiras para coleta dos resíduos recicláveis. Acima de cada uma delas foi colocado um cartaz com informações sobre os materiais que são ou não recicláveis. Os materiais foram coletados semanalmente e passavam por análise quali-quantitativa, sendo, depois, enviados para uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis.
- Realização de um levantamento dos setores para estimar a necessidade de novas lixeiras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades relacionadas ao projeto iniciaram em março de 2012, com a colocação de lixeiras para a coleta de resíduos recicláveis. Foram distribuídos oito conjuntos de lixeiras: uma para resíduos e outra para materiais recicláveis. Posteriormente, após levantamento realizado em todos os setores do campus, foram colocadas mais duas lixeiras para materiais recicláveis.

A segregação dos materiais iniciou em 13/06/2012 e a primeira análise dos materiais depositados foi realizada em 20/06/2012. Posteriormente, a cada semana, os materiais foram recolhidos e passaram por análise da composição qualitativa e quantitativa (Figura 1).

Foram recolhidos durante no período 13/06 a 01/08/2012 a quantia de 17,69 kg de resíduos, com amplo predomínio de papel (56%) e plástico (24%) (Figura 2). Em razão de embalagens de equipamentos, houve um aumento acentuado de papel nas análises dos dias 09 e 25/07.

Figura 01 – Distribuição qualitativa e quantitativa dos materiais recicláveis e rejeitos depositados nas lixeiras para recicláveis durante o período analisado.

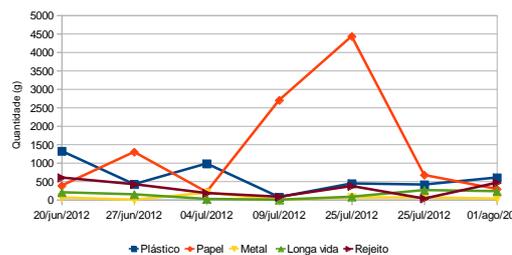
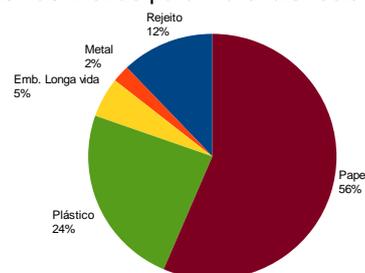


Figura 02 – Distribuição percentual dos resíduos depositados nas lixeiras para materiais recicláveis.



Um dos principais problemas verificados foi a presença de rejeitos entre os materiais recicláveis, comprometendo a qualidade dos mesmos. No entanto, com a divulgação dos primeiros resultados por meio de mensagens eletrônicas, houve redução destes materiais, evidenciando a importância da Educação Ambiental.

CONCLUSÃO

Os tipos de materiais segregados variaram muito no período, porém com predomínio de papel e plástico. A quantidade de rejeitos misturados aos materiais ainda é um problema e, às vezes supera a quantidade de outros materiais, provocando a perda da qualidade dos mesmos. A coleta seletiva é uma das maneiras de cuidarmos do que resta no planeta, pois permite reintegrar os materiais recicláveis aos meios de produção, contribuindo para uma vida com melhor qualidade.

AGRADECIMENTOS

À Direção Geral do IF-SC/Campus Criciúma, pela concessão de bolsas por meio da Chamada Interna 2012/1 – Assistência Estudantil.

REFERÊNCIAS

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. 4 ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2003.